



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

PRODUÇÃO DOCENTE EM PARES: UMA EXPERIÊNCIA DE METODOLOGIA ATIVA E CURADORIA DO CONHECIMENTO

Wilzelaine Aparecida Hanke
wil_hanke@hotmail.com

Jociana Maria Bill Kaelle
jocianabill@gmail.com

Resumo: este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de duas mestrandas do Programa de Pós-graduação em Educação: teoria e prática de ensino da Universidade Federal do Paraná (UFPR), no período de junho a agosto de 2020 na disciplina eletiva “Educação e Novas Tecnologias”, cujo objetivo é discutir o emprego das metodologias ativas e da curadoria do conhecimento no protagonismo docente, no trabalho em pares e nas reflexões do fazer pedagógico na busca por alternativas que contribuam para o pensamento “prática-teoria-prática” como norteador de um fazer pedagógico reflexivo, dialógico e dinâmico. Nas aulas assíncronas os mestrandos tiveram contato com o material teórico e exploraram alguns recursos imersivos dentro da plataforma Moodle UFPR, antes das aulas síncronas - sala de aula invertida - e, após as aulas síncronas; num movimento constante de construção do conhecimento e reflexão e correlação entre a prática teórica. Os resultados obtidos são evidenciados no fazer pedagógico e reflexivo das professoras-pesquisadoras.

Palavras-chave: Metodologia ativa, Curadoria do conhecimento, Docência.

1) Introdução

O contexto atual tem alavancado numerosas discussões sobre o desenho educacional que se configura em decorrência da incorporação das tecnologias nos fazeres pedagógicos. Além disso, convida cada professor a desconstruir o papel autoritário e de detentor do saber



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

para assumir o de mediador, de quem compartilha e colabora no mapeamento de estratégias e saber contributivos para a aprendizagem que se galga mutuamente. Afinal, estratégias que estimulem a análise da prática, a revisitação da teoria e uma reavaliação da prática em pares, constitui-se em riquíssima oportunidade de conhecimento e engajamento por uma educação mais significativa. Segundo Imbernón (2009), “parece ser que a relação de inovação-formação não é tanto o binômio teoria-prática como o de prática-teórica”.

Diante disto, na disciplina “Educação e Novas Tecnologias” do programa de pós-graduação em Educação: teoria e prática de ensino da Universidade Federal do Paraná, em condição de mestrandas, optou-se por materializar na prática os saberes teóricos da ementa da disciplina em uma proposta de atividade que explicasse a curadoria do conhecimento e sua adoção para a Educação Híbrida correlacionadas às metodologias pedagógicas inovadoras. Destarte, o objetivo da exposição era sugerir a adoção de recursos tecnológicos e metodologias ativas como estratégia de curadoria do conhecimento e ampliação das capacidades de crítica, reflexão e dialogia em pares. O aplicativo *Trello* foi escolhido como recurso tecnológico, e a aprendizagem por pares como metodologia pedagógica inovadora, pelas professoras-pesquisadoras.

2) Percorso de experiência

O contexto pandêmico de 2020 promoveu - entre alaridos de incerteza e indignação - a transposição da educação analógica para a digital. Professores e estudantes das mais diversas instâncias educacionais experienciaram um processo imersivo, de certa forma, obrigatório.

Assim, as aulas da disciplina de “Educação e Novas Tecnologias”, do programa de pós-graduação: teoria e prática de ensino da UFPR, foram ministradas de modo síncrono pelo



**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

aplicativo de *software* para videoconferência *Zoom* e assíncrono na plataforma *Moodle* da própria universidade, com a preocupação de viabilizar a constante reflexão sobre a prática-teoria-prática. Dessa forma, os aportes teóricos foram apresentados, gradativamente, numa sequência que culminou em uma aprendizagem mútua, ubíqua e significativa, com diálogos que se interconectam. O posicionamento assumido pelos professores ministrantes era o de mediação e de curadoria do conhecimento.

Assincronamente, os mestrandos recebiam pelo *Moodle* os materiais relacionados à temática a ser discutida em cada aula síncrona. A leitura acontecia previamente, de modo a impelir a autonomia na escolha pelo material, interesse e dialogia com a prática. As aulas síncronas eram espaços de discussões e reflexões, mediação e entendimento das concepções de maneira a que os professores-pesquisadores recebessem *feedbacks* constantes. Neste processo, cada mestrando assumiu uma postura mais participativa, ampliou seu conhecimento e vivenciou uma oportunidade extremamente rica de formação num trabalho colaborativo, dialógico e participativo.

A disciplina priorizou uma perspectiva metodológica inovadora, dialógica e interdiscursiva, propondo a curadoria do conhecimento como elemento fundamental para integrar a docência e práticas didáticas da Educação Básica do alunado. Bhargava (2009 *apud* CAMAS; FOFONCA, 2019, p.12) corrobora ao propor que o curador do conhecimento incorpora as ações de agrupar, organizar e compartilhar informações que são transformadas em um conhecimento acessível. Portanto, o professor é um comunicador, curador de conteúdos, um mediador entre pessoas diferentes que ajuda a que todos consigam desenvolver as competências e conhecimentos esperados, no ritmo e da forma mais adequada para cada um (MORAN, 2014, p. 55).

A ideia surgiu da proposição de uma das mestrandas que, ao analisar a equação: tempo x intencionalidade x possibilidade de compartilhamento, viu-se frente à inviabilidade de



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

desenvolver individualmente uma apresentação que desse conta dessa demanda; mesmo tendo optado por um recurso intuitivo: o *Trello* - composto por diferentes “*boards*”, que reúnem listas e informações. Neles é permitido comentar, adicionar *links*, salvar anexos, determinar prazos e acrescentar arquivos; podendo especificar cada um dos assuntos. Assim, ficaram estabelecidas as temáticas a serem abordadas: 1. Ensino Híbrido, 2. Metodologias Ativas, 3. Curadoria do Conhecimento e 4. Indicações de materiais extras.

Os três primeiros trazem subdivisões estratégicas para que o leitor pense sobre as temáticas e seja instigado a estabelecer suas primeiras correlações com sua prática, facilitando seu processo de apropriação de conhecimento. Portanto, as subdivisões apresentam intencionalidades que não encerram em si, pelo contrário, convergem para o propósito de possibilitar uma produção colaborativa, ampla e multifacetada que suscite discussões, reflexões e o uso dos materiais produzidos em contextos mais amplos e variados. O último cartão possibilita o acesso a artigos científicos, *podcasts*, vídeos, reportagens e *e-books* pesquisados e analisados durante toda a etapa de gerenciamento do *Trello*, servindo como uma ‘mini’ biblioteca. Esta atividade propiciou, ainda, produções textuais pelas próprias professoras-pesquisadoras a partir da leitura dos materiais sobre a temática. Neste sentido, houve - também - a possibilidade da recriação e reinvenção de textos para novas linguagens - multimodais e multissemióticas - mais visuais e, até, mais sintetizadas.

O acesso aos materiais foi disponibilizado aos demais participantes da disciplina através de *link*¹ gerado no próprio *site*, com a expectativa de que houvesse 1. contribuições, comentários e discussões, 2. servisse como fonte de pesquisa e consumo do que foi pesquisado, organizado, produzido e disponibilizado e, ainda, 3. como incentivo à utilização em outros contextos educativos. Dessas três expectativas, apenas a segunda foi-nos possível perceber em apresentações subsequentes.

¹ Link para acesso, cadastro e contribuição ao ambiente imersivo *Trello*: <<https://bit.ly/33h86MD>>.



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



@integraead



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

3) Desdobramentos da experiência

Nesta atividade, pudemos experimentar o processo de desenvolvimento de docência em pares, numa escrita e produção colaborativa, na qual foi possível trazer à plataforma as concepções sobre Metodologias Ativas, Ensino Híbrido e Curadoria do Conhecimento através de variados gêneros textuais, sobretudo os virtuais, multimodais e multissemióticos, impulsionando o letramento digital através de multiletramentos.

Talvez o impacto mais relevante percebido seja em relação ao trabalho do professor-curador. De acordo com Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2018, p. 89), não é possível dissociar o papel do professor das evoluções da informação na sociedade; já que a tecnologia possibilitou novas formas de produzir e acessar o conhecimento, propiciando a produção colaborativa entre os docentes.

Nesta perspectiva, o trabalho do professor se torna mais efetivo e significativo, com maiores chances de assertividade, pois a colaboração pode secundar readequações de expectativas e intencionalidades de trocas e contribuições que funcionam como um espelho, que nos desafia a enxergar-nos, mas também ampliam “nossa visão, ideias, sentimentos e valores” (MORAN, 2014, p. 54). Portanto, a produção em pares pode ser vista como um caminho para uma concepção mais contemporânea de educação. O protagonismo docente contribui para a curadoria do desenvolvimento do educando (individual e coletivo).

Essa experiência nos trouxe a oportunidade de reflexões. Ademais, fez-nos explorarmos juntas recursos que, provavelmente, sozinhas teríamos dificuldades de realizarmos pelas próprias organizações de espaços-tempo que docentes têm para executar suas ações pedagógicas. Cabe aqui a importante discussão: para que os resultados sejam efetivos é preciso que as mantenedoras reconsiderem as estruturas organizacionais das escolas, para que atividades como essa, bem como as metodologias ativas, possam ser melhor perquiridas pelos docentes. Estes, devem se “abrir” para a troca docente, a produção em pares.



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

4) Principais resultados alcançados

A experiência de produção docente em pares, através de metodologia ativa em um processo de curadoria do conhecimento, foi capaz de estimular avanços pessoais e profissionais para as mestrandas, no sentido de propiciar inovações nos processos de ensino e aprendizagens e confirmar resultados de estudos e pesquisas sobre as temáticas.

Pudemos observar que a experiência abriu espaço para as ideias e o processo criativo. Além do mais, quando pensamos em atividades ubíquas, que atendam às demandas atuais, num contexto digital, que facilita e amplia as possibilidades de práticas, de saberes e de coautoria, pensamos numa educação que esteja presente em todos os lugares e de todas as formas, pois “a condição contemporânea de nossa existência é ubíqua” (SANTAELLA, 2013, p. 16). Com uma educação formal cada vez mais misturada, híbrida, o professor precisa compreender suas aulas nos múltiplos espaços do cotidiano, incluindo os digitais, de modo a encontrar um equilíbrio entre todos os espaços onde a educação pode chegar.

A reflexão sobre o processo de curadoria do conhecimento traz importantes contribuições para os movimentos da docência-discência. Um curador é aquele que cuida, dissemina e faz com que os sujeitos tenham acesso ao conhecimento e à informação, “a finalidade da curadoria é tornar [o conhecimento] disponível”, segundo o educador e filósofo Mario Sergio Cortella (2018). Percebemos que, assim como o professor pode ser curador do conhecimento, auxiliando na seleção dos artefatos que contribuam na relação sujeito-conhecimento, os estudantes podem, também, ocupar a função de curadores num movimento de reciprocidade, trazendo impactos significativos nas relações docente-docente, docente-discente e discente-conhecimento.

Por fim, vivenciando esta experiência, entendemos que cabe a nós - educadores - o papel de encantar os sujeitos para que eles sejam capazes, em suas condições, de terem acesso



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

ao conhecimento, de modo que não sejam meros receptores e reprodutores de conteúdos, mas transformadores críticos da sociedade em que vivem.

5) Considerações finais

O mundo atual demanda que o docente propicie discussões, que estimulem o protagonismo e que seja curador do conhecimento, para isso, precisa ser capaz de ampliar seus horizontes e as fronteiras do conhecimento. Assim, um dos percursos a seguir é a busca por práticas diferenciadas, na produção colaborativa, para que - aos pares - possam desenvolver um trabalho conjunto e interativo. Sob essa ótica, a incorporação do trabalho em pares, da curadoria do conhecimento e a utilização de metodologias ativas pelos professores estabelecem, conforme aponta Imbernón (2009, p. 43) “mecanismos de desaprendizagem para tornar a aprender” acarretando um repensar constante da *práxis* que resulta em inovação (aqui entendida por nós, como sendo a busca por fazer diferente aquilo que já é feito, almejando resultados mais expressivos e significativos nos espaço-tempos de aprendizagens).

Com isso, o professor potencializa as capacidades intelectuais, fortalece sua identidade e subsidia seu educando na análise do contexto social em que se insere a fim de que se torne crítico e emancipado, com condições de combater práticas sociais excludentes. Reiteramos, portanto, o convite que o contexto educacional faz a cada educador: desconstruir o papel autossuficiente e de detentor do saber para assumir o papel de curador, de quem compartilha com os estudantes e com a comunidade escolar o mapeamento de estratégias para a efetivação das aprendizagens, edificando um fazer pedagógico reflexivo, dialógico e dinâmico.

6) Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.



integragead.ufms.br



integragead@ufms.br



[@integragead](https://www.instagram.com/integragead)



bit.ly/falecomintegragead

6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido:** personalização e tecnologia da educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

CAMARGO, Fausto. **A sala de aula inovadora:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

CAMAS, Nuria. P. V.; FOFONCA, Eduardo.; HARDAGH, Claudia. C. Pesquisa Narrativa e Curadoria do Conhecimento na cultura digital. Vol. 3. N.1. março/abril 2020. **Revista de Educação à distância e Elearning.** Disponível em:

<https://rcc.dcet.uab.pt/index.php/lead_read/article/view/201/199>. Acesso em: 22 set. 2020.

ESCOLA DIGITAL. Curadoria - Mario Sergio Cortella. **Youtube.** 18 abr. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7Sy9SrbLIKo>>. Acesso em: 25 set. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 58ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 68ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019a.

HANKE, Wilzelaine Ap.; KAELLE, Jociana M. B. **Apresentação** - Disciplina Tecnologias e Educação. Trello, 2020. Página Inicial. Disponível em:

<<https://trello.com/b/bvivOvEh/apresenta%C3%A7%C3%A3o-disciplina-tecnologias-e-educ%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 25 set. 2020.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

MORAN, José. Autonomia e colaboração em um mundo digital. **Revista Educatrux**, n.7, 2014. Editora Moderna, p. 52-57. Disponível em:

<<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/autonomia.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2020.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação ubíqua:** repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

TECMUNDO. **Trello:** como esta ferramenta pode ajudar você a organizar a sua vida.

Tecmundo, 2015. Notícias. Disponível em:

<<https://www.tecmundo.com.br/organizacao/75128-trello-ferramenta-ajudar-voce-organizar-vida.htm>>. Acesso em: 27 set. 2020.